



fábulas
de
esopo

Biografia do escritor Esopo.

Esopo (Nessebar, 620 a.C. – Delfos, 564 a.C.) foi um escritor da Grécia Antiga, Sua obra, que constitui as Fábulas de Esopo, serviu como inspiração para outros escritores ao longo dos séculos, como Fedro e La Fontaine.

A pomba e a formiga

Uma Pomba viu uma Formiga cair num ribeiro e as tentativas vãs que ela fazia para alcançar a margem. Com pena dela, a Pomba pegou numa palha e deixou-a cair na corrente perto da Formiga. Esta subiu para a palha e conseguiu navegar em segurança até à margem.

Pouco tempo depois, a Formiga viu um homem que se preparava para matar a Pomba com uma pedrada. No momento em que ele ia atirar a pedra, a Formiga deu-lhe uma ferroadada no pé, que o fez errar o alvo e permitiu que a Pomba voasse a salvo para longe.

A tartaruga e a lebre

A Lebre costumava fazer troça da Tartaruga por ela ser tão lenta.

— Tu alguma vez chegas ao teu destino? —
perguntou-lhe um dia
zombando dela.

— Sim — replicou a Tartaruga—, e chego mais depressa do que pensas.

Vamos fazer uma corrida e provar-to-ei.

A Lebre achou graça ao desafio da Tartaruga, e, para se divertir, resolveu aceitar. A Raposa, designada como júri, estabeleceu a distância, alinhou os corredores e deu o sinal de partida.

Em breve, a Lebre ficou longe da vista, e, para demonstrar o ridículo do desafio, deitou-se para dormir uma sesta até que a Tartaruga a alcançasse.

Continua>

Entretanto, lenta mas persistentemente, a Tartaruga ultrapassou o local onde a Lebre dormia profundamente e foi-se aproximando da linha de chegada. Quando acordou, a Lebre viu que a Tartaruga estava já muito perto da meta e começou a correr o mais depressa que pôde, tentando ainda ultrapassá-la, mas não conseguiu.

O pescador e o peixinho

Um pobre Pescador, que vivia daquilo que pescava, teve a pouca sorte de, depois de passar o dia todo à pesca, não ter apanhado mais do que um pequeno Peixinho. Quando se preparava para o pôr no cesto, o Peixinho disse:

— Por favor, liberta-me, Pescador. Sou muito pequeno para me comeres agora.

Se me libertares, crescerei e poderás fazer nessa altura uma refeição bem melhor comigo.

Mas o pescador pôs rapidamente o Peixinho no cesto dizendo:

— Muito tonto eu seria se te deixasse ir. Por muito pequeno que sejas, és melhor do que nada.

O rei macaco e os dois homens

Dois companheiros que caminhavam juntos pela floresta, acabaram por se perder. Depois de andarem muito, chegaram à terra dos Macacos.

Foram logo levados ao rei, que, mal os viu, lhes perguntou:

— Na vossa terra e nessas que atravessastes, o que se diz de mim e do meu Reino?

Respondeu um dos homens:

— Dizem que sois um grande Rei de gente sábia e culta. O outro, que gostava de dizer a verdade, respondeu:

— Toda a vossa gente são macacos irracionais, logo o rei também é um macaco. Ouvindo isto, o Rei ordenou que matassem este, e que ao primeiro oferecessem presentes e o tratassem muito bem.

O ladrão e o cão guarda

Um ladrão, desejando entrar à noite numa casa para a roubar, deparou-

se com um cão que com os seus latidos o impedia. O cauteloso ladrão, para apaziguar o Cão, lançou-lhe um bocado de pão. Mas o Cão disse:

— Bem sei que me dás este pão para que eu me cale e te deixe roubar a casa, não porque gostes de mim.

Mas já que é o dono da casa que me sustenta toda a vida, não vou deixar de ladrar enquanto não te fores embora ou até que ele acorde e te venha afugentar.

Não quero que este bocado de pão me custe morrer de fome o resto da vida.

Aprendizado do livro as fábulas de Esopo.

Eu aprendi novas piadas, novas histórias, também aprendi a ler melhor, a ajudar o próximo, não zombar das pessoas e a lealdade

Fábulas de esopo

